Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Metodologias ativas como ferramenta para qualificação na prática da hemotransfusão: um relato de experiência.

Relatoria: Rayegne Alves dos Santos Mendes

Autores:
MARIA DO SOCORRO CAVALCANTE PEREIRA
AMANDA LOPES DE AZEVEDO
ANA SANTANA DOS SANTOS
KEILA KAROLINE SOUZA NASCIMENTO
CLARISSA GOMES DE ARAÚJO
VANESSA DIAS DE ARAUJO BARRETO

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as metodologias ativas permitem a aproximação entre o conhecimento técnico e teórico, estimulando o senso crítico e autonomia. Serve como ferramenta facilitadora do ensino, contribuindo para o processo de aprendizagem e aperfeiçoamento técnico. OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo demonstrar as ações realizadas, utilizando as metodologias ativas na qualificação quanto aos aspectos práticos na hemotransfusão, em uma unidade hospitalar do Seridó Potiguar. METODOLOGIA: A metodologia utilizada foi do tipo relato de experiência que permite a narração e detalhamento das ações desenvolvidas. O relato traz detalhes sobre as ações prático-teóricas realizadas na unidade hospitalar, com demonstração das boas práticas no manejo dos hemoderivados. Lançando mão de um cenário realístico para reprodução das ações corretas e utilizando dinâmicas interativas, como quiz e jogo da memória. RESULTADO E DISCUSSÃO: Foi observado que durante a apresentação do conteúdo, os profissionais trouxeram questionamentos pertinentes ao assunto e puderam corrigir práticas errôneas e corriqueiras. Garantindo assim a redução de eventos adversos e danos aos usuários. Observou-se que os funcionários interagiram durante a explanação e puderam trazer suas dúvidas para o ambiente educativo. |A ação foi pensada, após a observação de recorrência de eventos adversos relacionados a administrações de hemoderivados. Após a realização das capacitações, ainda não foram notificados eventos adversos relacionados ao tema. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Promover ações através de atividades lúdicas e didáticas permitiu a maior fixação do conhecimento. Observou-se também uma maior adesão dos profissionais às capacitações, entendendo que foi realizado com os plantonistas do dia, em dias variados para atingir maior número de profissionais. A qualificação profissional, permite que os riscos de eventos adversos sejam minimizados, consequentemente que se reduza o tempo de internação e os custos hospitalares, bem como promove a melhoria na assistência ao paciente.